

Contributo para o Plano Regional de Saúde 2030

Entidade: Individual

Resumo/Descritor: Desinvestimento do CS Calheta

Necessidade de investir em: ao nível de ampliação, colocação TAC, melhoria de equipamentos, recursos humanos

Texto:

“Sirvo-me do presente e-mail para vos dar conhecimento de algumas considerações e apreciações acerca do Plano Regional de Saúde 2030.

Assim sendo, na minha opinião, após tomar conhecimento do referido documento, o mais grave é o mesmo considerar no **"2. Apêndice B - Prioridade de investimentos"** que as necessidades de investimento prioritário para a Ilha de São Jorge são as que a seguir se transcrevem:

- **Construção do novo bloco do Centro de Saúde de Velas.**
- **Melhoria da eficiência energética do Centro de Saúde de Velas.**
- **Prevê-se aplicação de isolamento e forra térmica na tubagem de água quente do Centro de Saúde da Calheta, no âmbito da promoção da eficiência energética e redução das emissões de gases com efeito de estufa.**

Na minha ótica, o que aqui está plasmado demonstra uma falta de consideração para com a população da ilha de São Jorge bem como um desinvestimento no Centro de Saúde da Calheta.

A crise sismovulcânica veio provar a necessidade de fazer o contrário, ou seja, investir no Centro de Saúde da Calheta, quer a nível da ampliação, colocação de um TAC, melhoria de equipamentos e aumento de recursos humanos. Esta situação que ocorreu na nossa ilha provou que numa situação daquela natureza seria este Centro de Saúde a prestar serviço a toda a ilha.

Além disso, é o único Centro de Saúde que está situado numa localização com várias vias de acesso, o que permite prestar auxílio à ilha toda. Fica, ainda, localizado a meio

da ilha no que respeita a distâncias que tem que ser percorridas pela população, permitindo que todos sejam tratados com igualdade. É, portanto, o que fica mais perto da maior parte da população da ilha.

Importa ainda acrescentar que é o único Centro de Saúde que pertence ao Governo Regional e que tem várias possibilidades de ampliação.

Por fim, esta infraestrutura é o único Centro de Saúde da ilha que não está localizado num local de risco de inundações e de maremotos com uma única via de acesso.

Peço a vossa atenção para estes pontos e faço um último apelo para que não se desinvista desta forma naquele que é um serviço fundamental para toda a população da nossa comprida ilha de São Jorge.”